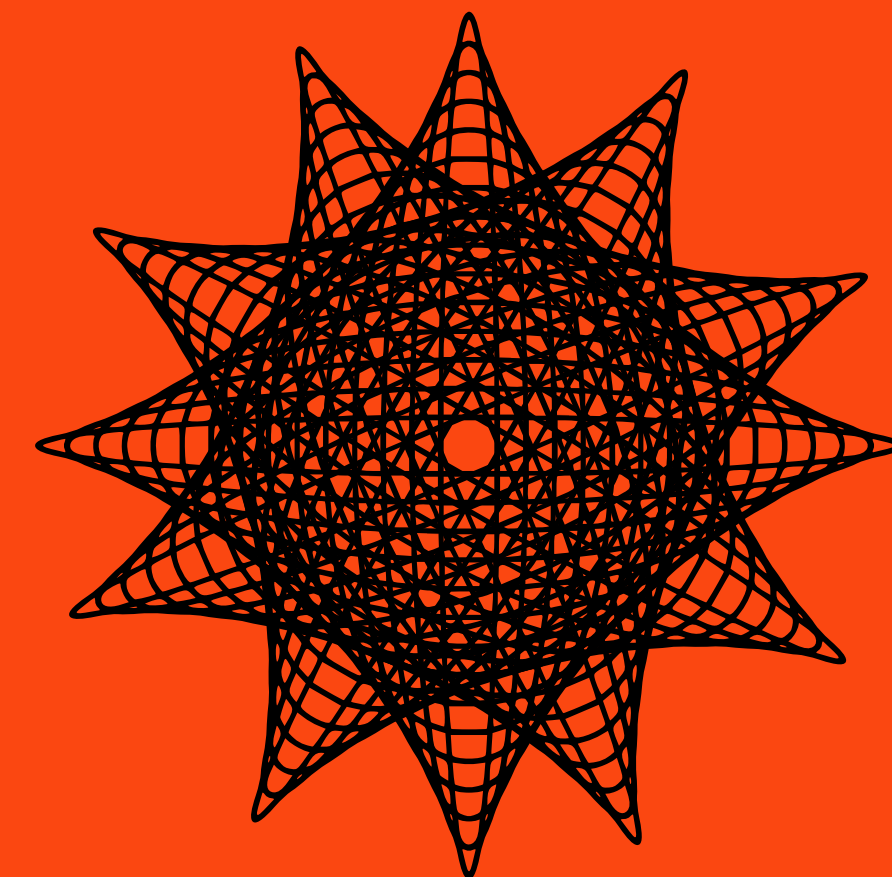


Seminários do PPGSOL

PPGSOL e a avaliação da CAPES: Análise e planejamento



06/05/2026



Universidade de Brasília



Programação

14h00 - Apresentação de dados da Coordenação do PPGSOL

14h35 - Uma análise da produção docente dos PPG de excelência na área de Sociologia da CAPES (2021-2024) - Prof. Matheus Ribeiro (SOL/UnB)

15h50 - Intervalo

16h10 - O novo modelo de avaliação dos Programas de Pós-graduação na Área da Sociologia - Professor Paulo Nierdele (UFRGS/CAPES)

06/05/2026



Seminário de Pesquisa

PPGSOL e a avaliação da CAPES: Análise e planejamento



Uma análise da produção docente dos PPG de excelência na área de Sociologia no Quadriênio 2021-2024

Prof. Matheus Ribeiro (UnB)

14h-16h



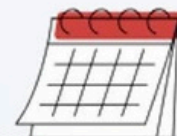
O novo modelo de avaliação dos programas de pós-graduação na Área de Sociologia

**Prof. Paulo André Nierdele
(UFRGS/CAPES)**

16h-18h



Auditório do ICS



06/05/2026

Inscrições via SIGAA/UnB



 Universidade de Brasília



O que é a avaliação CAPES?

A avaliação da CAPES constitui o principal mecanismo de regulação, acompanhamento e indução da qualidade da pós-graduação stricto sensu no Brasil. Trata-se de um sistema periódico que atribui conceitos (de 1 a 7) aos programas, **com base em critérios como formação discente, produção intelectual, impacto social e inserção acadêmica.**

Essa avaliação cumpre múltiplas funções: **orienta a alocação de recursos públicos** (bolsas e financiamentos), **estabelece parâmetros de desempenho e qualidade, e induz uma lógica de meritocracia institucional, na qual programas com melhor desempenho tendem a obter maior reconhecimento e apoio.**

Além disso, a avaliação permite **monitorar a evolução dos PPGs**, promovendo a **transparência e a accountability** no sistema. Conforme os documentos da área, trata-se também de um instrumento estratégico para **estimular planejamento, autoavaliação e impacto social da pesquisa.**

06/05/2026



Quais as diretrizes da avaliação?



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Fichas de Avaliação
Acadêmico e Profissional

Sociologia

Referente ao Quadriênio 2025-2028

Área 34

Quesitos / Itens	Peso		Peso	
1 – PROGRAMA	Acadêmico		Profissional	
1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.	40%	1.1.1 = 20% 1.1.2 = 20% 1.1.3 = 20% 1.1.4 = 20% 1.1.5 = 20%	40%	1.1.1 = 20% 1.1.2 = 20% 1.1.3 = 20% 1.1.4 = 20% 1.1.5 = 20%
1.2. Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.	30%	1.2.1 = 50% 1.2.2 = 50%	30%	1.2.1 = 50% 1.2.2 = 50%
1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.	30%	1.3.1 = 60% 1.3.2 = 40%	30%	1.3.1 = 60% 1.3.2 = 40%
2 – FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELECTUAL	Acadêmico		Profissional	
2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	20%	2.1.1 = 100%	20%	2.1.1 = 100%
2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	20%	2.2.1 = 60% 2.2.2 = 40%	20%	2.2.1 = 60% 2.2.2 = 40%
2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.	20%	2.3.1 = 60% 2.3.1 = 40%	20%	2.3.1 = 60% 2.3.1 = 40%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.	40%	2.4.1 = 45% 2.4.2 = 25% 2.4.3 = 10% 2.4.4 = 20%	40%	2.4.1 = 30% 2.4.2 = 20% 2.4.3 = 40% 2.4.4 = 10%
3 – IMPACTO (local, regional, nacional, internacional)	Acadêmico		Profissional	
3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência.	30%	3.1.1 = 35% 3.1.2 = 35% 3.1.3 = 30%	30%	3.1.1 = 35% 3.1.2 = 35% 3.1.3 = 30%
3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.	30%	3.2.1 = 60% 3.2.2 = 40%	30%	3.2.1 = 60% 3.2.2 = 40%
3.3. Impactos do Programa para a sociedade.	40%	3.3.1 = 20% 3.3.2 = 20% 3.3.3 = 20% 3.3.4 = 20% 3.3.5 = 20%	40%	3.3.1 = 20% 3.3.2 = 20% 3.3.3 = 10% 3.3.4 = 10% 3.3.5 = 40%

06/05/2026



Performance do PPGSOL no Quadriênio 2021-2024



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



Relatório de Avaliação

Sociologia



Quadro 4 – Notas sugeridas para os Programas de Excelência e sua variação em relação ao quadriênio anterior.

IES	PROGRAMA	Nota 2017-2020	Nota 2021-2024
UERJ	SOCIOLOGIA	7	7
UFRGS	SOCIOLOGIA	7	7
UFSCAR	SOCIOLOGIA	6	7
UNICAMP	SOCIOLOGIA	6	7
UFRJ	SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA	7	6
UnB	SOCIOLOGIA	7	6
USP	SOCIOLOGIA	6	6
PUCRS	SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA	6	6
UFPR	SOCIOLOGIA	5	6



As portarias da Capes que regem o processo de avaliação também estabelecem que, no Quesito 3 (Impacto), os Programas 6 e 7 devem apresentar notória demonstração de excelência nos indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual; clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e demonstrar padrão de atuação internacional nas seguintes dimensões: a) Pesquisa; b) Produção intelectual; c) Mobilidade acadêmica; d) Atuação institucional. Para aferir tais condições, a Área de Sociologia utiliza os resultados alcançados pelos programas no item 3.1 (Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa) e do subitem 3.3.1 (Internacionalização), notadamente as seguintes dimensões: (a) Percentual de docentes permanentes em projetos de pesquisa com financiamento internacional, equipe internacional e/ou sediado em instituição estrangeira; (b) Produção intelectual de docentes permanentes em veículos publicados no exterior no quadriênio; (c) Percentual de docentes permanentes com atuação no exterior, durante o quadriênio, nas seguintes modalidades: estágio de pós-doutoramento, visitas técnicas, docência, bancas de avaliação e processos seletivos; (d) Percentual de docentes permanentes com atuação institucional no exterior relevante para a área de avaliação e para a proposta do programa nas seguintes modalidades: cargos em associações e agências internacionais, participação em editorias e comitês editoriais no exterior informado pelo programa em documento anexo no relatório de 2020; (e) Condições institucionais: site do programa com informações completas e atualizadas em língua estrangeira, voltado para público estrangeiro (Quadro 3).

Quadro 3 – Pontuação dos programas que atenderam os requisitos mínimos para as notas 6 e 7.

IES	PROGRAMA	3.1 (50%)	3.3.1 (50%)				
			A	B	C	D	E
UFRGS	SOCIOLOGIA	1,072	50,0%	50,0%	36,0%	12,5%	50,0
PUCRS	SOC & C. POL	1,046	57,7%	92,3%	76,9%	42,4%	50,0
UNESP - ARA	C. SOCIAIS	1,012	26,0%	31,6%	43,0%	8,5%	50,0
UERJ	SOCIOLOGIA	1,000	94,0%	81,3%	100,0%	43,5%	50,0
UFSCAR	SOCIOLOGIA	0,995	40,0%	43,5%	36,0%	20,0%	50,0
UNICAMP	SOCIOLOGIA	0,975	53,1%	81,3%	68,8%	12,5%	50,0
UFRJ	SOC & ANT	0,966	39,1%	56,3%	53,0%	23,6%	50,0
UFPR	SOCIOLOGIA	0,906	36,4%	50,0%	40,9%	4,5%	50,0
USP	SOCIOLOGIA	0,875	36,0%	48,3%	48,0%	46,5%	50,0
UFRN	C. SOCIAIS	0,851	21,4%	33,3%	28,5%	2,4%	40,0
UnB	SOCIOLOGIA	1,068	60,9%	54,2%	69,5%	13,0%	50,0

Observações: “A” refere-se à média aritmética simples dos percentuais de DP em projetos de pesquisa com financiamento internacional e de DP em projetos com equipe internacional ou sediado em instituição estrangeira (ver 3.3.1.1); “B” refere-se ao percentual de Docentes Permanentes que publicaram em periódicos no exterior durante o quadriênio; “C” refere-se ao percentual de docentes permanentes com atuação no exterior; “D” refere-se à média aritmética simples dos percentuais de DP com (a) Cargos em associações e agências internacionais e (b) Participação em Editorias e comitês editoriais no exterior; “E” refere-se à pontuação atribuída ao indicador corresponde ao conceito do 3.3.1.4, sendo, MB=50 e B=40.

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	40.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.	10.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Muito Bom

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15.0	Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	35.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	20.0	Muito Bom
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Muito Bom



3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	50.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	25.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	25.0	Muito Bom

2 – Formação	Acadêmico
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15% 2.1.1. = 40% 2.1.2. = 60%

o quadriênio, o Programa foi classificado com o conceito Bom. No subitem 2.1.1 o Programa foi obteve conceito Muito Bom, com 91,3% das teses e dissertações defendidas consideradas bem enquadradas nas linhas de pesquisa.



2 – Formação	Acadêmico
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15% 2.1.1. = 40% 2.1.2. = 60%
15%	2.1.2 - Percentual de teses e dissertações defendidas no quadriênio que resultaram em publicações de artigos, livros e capítulos. Cada programa deverá informar em lista anexa ao relatório de 2020, o título dos trabalhos defendidos e os dados bibliográficos completos de apenas um trabalho publicado relacionado à tese que esteja registrado no relatório do programa. (60%)

No quesito 2.1.2, a Comissão considerou, para efeito do cálculo, o total de 92 teses e dissertações defendidas e registradas na Capes entre 2021 e 2024, sendo que 36 dessas teses e dissertações resultaram na publicação de artigos, livros ou capítulos. Este número se deve ao fato de 8 (oito) produtos não terem sido considerados no cálculo do item: 6 (seis) deles por serem Anais de congressos ou encontros e 2 (dois) em razão de sua classificação como Não Periódicos. Desse modo, o cálculo final do quesito considerou os seguintes parâmetros: a Mediana da área ficou em 42,6% e o Desvio Padrão em 12,1. A porcentagem obtida pelo Programa (39,1%) ficou situada no intervalo entre 36,5% e 48,6%. A pontuação obtida correspondeu ao conceito Bom no quesito 2.1.2, cujo peso proporcional na definição do conceito do item 2.1 é de 60%, o que resultou no conceito Bom para este item.



2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10%	2.3.1 – Percentual de egressos com atuação formal na docência de ensino superior, educação básica, pesquisa e na gestão pública e atuação no terceiro setor (50%). 2.3.2 – Avaliação comparada da atuação profissional dos egressos titulados entre 2016 e 2020 (5 egressos indicados por cada programa no relatório de 2020) (50%) Avaliação dos seguintes pontos: atuação no ensino e pesquisa; atuação na gestão, participação e implementação de políticas públicas; atuação no terceiro setor; prêmios e distinções recebidas.
---	------------	---

No item 2.3, a avaliação do destino e atuação dos egressos do PPG foi considerada **Boa**. Em relação ao subitem **2.3.1** (percentual de egressos titulados entre 2016 e 2023 que, em 2024, possuíam atuação formal em docência de ensino superior, educação básica, pesquisa, gestão pública e terceiro setor), o Programa alcançou o percentual de 27,1% e obteve conceito **Fraco** (segundo critérios da Comissão, índices 29% recebem conceito Fraco). O cálculo baseou-se em listagem dos egressos enviada pelo Programa, onde constavam apenas informações sobre egressos titulados entre os anos de 2021 e 2024, o que resultou na porcentagem de 27,1%.



Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Houve um problema com o fornecimento das informações sobre o destino dos egressos apresentadas em planilha anexada ao relatório.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 5



O que temos feito para melhorar nossos índices mais frágeis do Quadriênio 2021-2024?

1. A ficha de avaliação mudou! Planejamento direcionado para atender aos requisitos do Quadriênio 2025-2028.

2. **Sobre produção discente:**

- a) Continuidade do Edital de Coletâneas discentes e egressos(as) do PPGSOL;
- b) Edital de financiamento para participação em eventos no ano de 2025;
- c) Discussão em andamento sobre os Seminários de Pesquisa I e II se transformarem numa disciplina voltada para escrita e divulgação científica a partir de 2027.

3. **Sobre acompanhamento dos(as) egressos(as)**

- a) Trabalho da Comissão de Egressos direcionado para os quesitos da Ficha (25-28)
- b) Criação de perfis específicos na página do PPGSOL sobre Discentes e Egressos(as)
- c) Seminários e espaço na Newsletter.

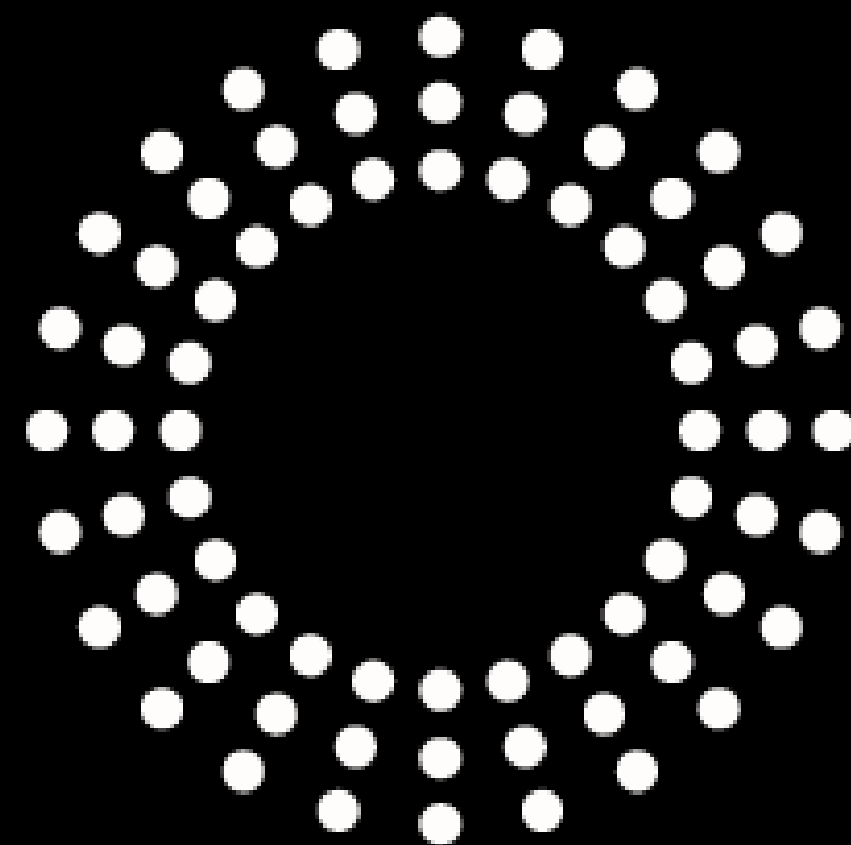


O que temos feito para melhorar nossos índices mais frágeis do Quadriênio 2021-2024?

4. Implementação do Seminário de Pesquisa do PPGSOL para debater temas relevantes para a formação e pesquisa na área de Sociologia;
5. Implementação de uma Newsletter para ampliar a divulgação das atividades do PPGSOL;
6. Criação da Comissão de avaliação do PPGSOL (início do primeiro semestre de 2027);
7. Acompanhamento da produção docente em comparação com os demais PPG de excelência em Sociologia - (Matheus Ribeiro);



Uma análise da produção dos PPGs de Excelência da Área de Sociologia (2021-2024)



Matheus Ribeiro (UnB)



Acompanhamento da produção docente: Um esforço institucional do PPGSOL

- Manutenção de padrões de excelência perpassam estratégias institucionais de longo prazo
- Esforço contínuo entre gestões do PPGSOL
(Haydeé Caruso, Tiago Ribeiro, Joaze Costa, Marcelo Cigales)
- Levantamento de dados comparativos sobre produção intelectual entre programas 6 e 7
- Aprendizado acumulativo sobre metodologia e métricas de avaliação
- Fundamentação interna de estratégias de manutenção de padrões de excelência



Quais fontes utilizar na produção dos dados?



ELSEVIER
Scopus

 **Clarivate**TM
Web of Science

Google Acadêmico



Limitações apresentadas pelas bases de indexação



SciELO

- Cobertura Limitada: Foca principalmente em publicações da América Latina e Caribe, o que pode limitar a abrangência de estudos internacionais.
- Atualização: A atualização das bases pode não ser tão frequente quanto outras bases de dados maiores



Google Acadêmico

- Falta de Controle de Qualidade: Inclui uma ampla gama de fontes, incluindo trabalhos não revisados por pares, o que pode comprometer a qualidade das revisões
- Limitação a autores que possuem conta no Google Acadêmico
- Não oferece mecanismos de busca e download dos dados



Web of Science

- Cobertura Limitada em Áreas Específicas: Embora abrangente, pode não cobrir tão bem algumas áreas do conhecimento, especialmente as ciências sociais e humanidades.
- Baixa cobertura de revistas fora do circuito euro-americano ou presentes na scielo



Scopus

- Cobertura Limitada em Áreas Específicas: Embora abrangente, pode não cobrir tão bem algumas áreas do conhecimento, especialmente as ciências sociais e humanidades.
- Baixa cobertura de revistas fora do circuito euro-americano



Nosso caminho: Raspagem de dados via Plataforma Lattes

Prós e Contras do uso da Plataforma Lattes

- Ampla utilização pelos docentes que fazem parte dos PPGs no Brasil
- Currículo com padronização de estrutura
- Limitações: autopreenchimento; duplicatas; erros de preenchimento
- A limpeza da base de dados ajuda a superar as limitações do autopreenchimento

Como produzir os dados?

- Raspagem de Dados x Coleta Manual
- Linguagem de Programação XQuery e Arquivos Lattes em XML



O formato XML

</ARTIGO-PUBLICADO>

▼<ARTIGO-PUBLICADO SEQUENCIA-PRODUCAO="493" ORDEM-IMPORTANCIA="">

<DADOS-BASICOS-DO-ARTIGO NATUREZA="COMPLETO" TITULO-DO-ARTIGO="Despatologização do gênero: a politização das identidades abjetas" ANO-DO-ARTIGO="2012" PAIS-DE-PUBLICACAO="" IDIOMA="Inglês" MEIO-DE-DIVULGACAO="MEIO_DIGITAL" HOME-PAGE-DO-TRABALHO="" FLAG-RELEVANCIA="NAO" DOI="10.1590/s0104-026x2012000200017" TITULO-DO-ARTIGO-INGLES="Despatologização do gênero: a politização das identidades abjetas" FLAG-DIVULGACAO-CIENTIFICA="NAO"/>

<DETALHAMENTO-DO-ARTIGO TITULO-DO-PERIODICO-OU-REVISTA="ESTUDOS FEMINISTAS" ISSN="0104026X" VOLUME="20" FASCICULO="" SERIE="2" PAGINA-INICIAL="559" PAGINA-FINAL="568" LOCAL-DE-PUBLICACAO=""/>

<AUTORES NOME-COMPLETO-DO-AUTOR="Berenice Alves de Melo Bento" NOME-PARA-CITACAO="BENTO, Berenice." ORDEM-DE-AUTORIA="1" NRO-ID-CNPQ="9597756345795906"/>

<AUTORES NOME-COMPLETO-DO-AUTOR="Larissa Pelúcio" NOME-PARA-CITACAO="PELUCIO, L." ORDEM-DE-AUTORIA="2" NRO-ID-CNPQ=""/>

<PALAVRAS-CHAVE PALAVRA-CHAVE-1="masculinidade, transexualidade, gênero" PALAVRA-CHAVE-2="Teoria queer" PALAVRA-CHAVE-3="travesti" PALAVRA-CHAVE-4="" PALAVRA-CHAVE-5="" PALAVRA-CHAVE-6=""/>

Código de Raspagem

```
1 declare option output:method "csv";
2 declare option output:csv "header=yes, separator=tab";
3 <csv>{
4   let $artigos := //ARTIGO-PUBLICADO
5   for $artigo in $artigos return
6   <record>
7     <docente>{$artigo/ancestor::CURRICULO-VITAE/DADOS-GERAIS/@NOME-COMPLETO/string()}</docente>
8     {for $autor in $artigo//@NOME-COMPLETO-DO-AUTOR/string() return<autoria>{$autor}</autoria>}
9     <título>{$artigo//@TITULO-DO-ARTIGO/string()}</título>
10    <ano_de_publicação>{$artigo//@ANO-DO-ARTIGO/string()}</ano_de_publicação>
11    <pais_de_publicação>{$artigo//@PAIS-DE-PUBLICACAO/string()}</pais_de_publicação>
12    <Local_de_publicação>{$artigo//@LOCAL-DE-PUBLICACAO/string()}</Local_de_publicação>
13    <idioma>{$artigo//@IDIOMA/string()}</idioma>
14    <revista>{$artigo//@TITULO-DO-PERIODICO-OU-REVISTA/string()}</revista>
15    <ISSN>{$artigo//@ISSN/string()}</ISSN>
16    <volume>{$artigo//@VOLUME/string()}</volume>
17    <palavra_chave1>{$artigo//@PALAVRA-CHAVE-1/string()}</palavra_chave1>
18    <palavra_chave2>{$artigo//@PALAVRA-CHAVE-2/string()}</palavra_chave2>
19    <palavra_chave3>{$artigo//@PALAVRA-CHAVE-3/string()}</palavra_chave3>
20    <palavra_chave4>{$artigo//@PALAVRA-CHAVE-4/string()}</palavra_chave4>
21    <palavra_chave5>{$artigo//@PALAVRA-CHAVE-5/string()}</palavra_chave5>
22    <palavra_chave6>{$artigo//@PALAVRA-CHAVE-6/string()}</palavra_chave6>
23    <grande_area>{string-join($artigo//@NOME-GRANDE-AREA-DO-CONHECIMENTO/string(),'; ')}</grande_area>
24    <area>{string-join($artigo//@NOME-DA-AREA-DO-CONHECIMENTO/string(),'; ')}</area>
25    <subarea>{string-join($artigo//@NOME-DA-SUB-AREA-DO-CONHECIMENTO/string(),'; ')}</subarea>
26    <especialidade>{string-join($artigo//@NOME-DA-ESPECIALIDADE/string(),'; ')}</especialidade>
27    <informações>{$artigo//@DESCRICAO-INFORMACOES-ADICIONAIS/string()}</informações>
28  </record>
29}</csv>
```

Base de Dados

autoria	título	ano	país	local	idioma	revista
Brasilmar Ferreira Nunes	Elementos para uma sociologia dos aspectos edificados em cidades: o CO	2009			Português	Cadernos Metrópole (PUCSP)
Carlos Benedito de Campos Martins	Estrutura e Ator: A Teoria da Pratica Em Bourdieu	1998		SÃO PAULO	Português	EDUCACAO E SOCIEDADE N. 27
Carlos Benedito de Campos Martins	Caminhos e Descaminhos das Universidade Federais	1993		SÃO PAULO	Português	REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS
Carlos Benedito de Campos Martins	A Antropologia Reflexiva da Pierre Bourdieu	1994	Brasil		Português	REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS
Carlos Benedito de Campos Martins	A Pós-Graduação e Os Cursos de Sociologia No Brasil	1995	Brasil	BRASÍLIA	Português	REVISTA SOCIEDADE E ESTADO
Carlos Benedito de Campos Martins	O Ensino Superior Privado No Distrito Federal	1997		SÃO PAULO	Português	CADERNOS DE PESQUISA DA FUNDAÇÃO CARLOS CI
Carlos Benedito de Campos Martins	Notas Sobre O Ensino Superior Brasileiro Contemporâneo	1998		SÃO PAULO	Português	REVISTA USP - Rumos da Universidade
Carlos Benedito de Campos Martins	O papel das Universidades Regionais no Atual Sistema de Ensino Superior	1999	Brasil	Brasília	Português	Universidade e Sociedade (Brasília)
Carlos Benedito de Campos Martins,Sérgio Azevedo	A Autonomia Universitária: Notas Sobre a Reestruturação do Sistema Fec	1998	Brasil	Rio de Janeiro	Português	Revista Brasileira de informação Bibliográfica em Ci
Carlos Benedito de Campos Martins	As Universidades Públicas no Contexto do Ensino Superior Atual no Brasil	2000	Rio de Janeiro - F		Português	Anuário da Educação
Carlos Benedito de Campos Martins	O Ensino Superior no Brasil	1993		São Paulo	Português	São Paulo em Perspectiva - Revista da Fundação SE
Carlos Benedito de Campos Martins	Autonomia Intelectual, História e Memória	2002	Brasil	São Paulo	Português	Novos Estudos. CEBRAP
Carlos Benedito de Campos Martins	Notas sobre a Noção da Prática em Pierre Bourdieu	2002		São Paulo	Português	Novos Estudos CEBRAP (Impresso)
Carlos Benedito de Campos Martins	A Formação de um Sistema de Ensino Superior de Massa	2002	Brasil	São Paulo	Português	Revista Brasileira de Ciências Sociais
Carlos Benedito de Campos Martins	Encontros e Desencontros da Sociologia da Educação no Brasil	2003	Brasil	São Paulo	Português	Revista Brasileira de Ciências Sociais
Carlos Benedito de Campos Martins,Gláucia Villas Bo	Mestres e Doutores em Sociologia	2002	Brasil	São Paulo	Português	Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ci
Carlos Benedito de Campos Martins	O Público e o Privado na Educação Brasileira Contemporânea	1991	Brasil	São Paulo	Português	Cadernos do CEDES (UNICAMP)
Carlos Benedito de Campos Martins	Sociologia e Educação: Diálogo ou Ruptura	1992		São Paulo	Português	Cadernos CEDES (Impresso)
Carlos Benedito de Campos Martins	Privatização: a política do Estado Autoritário para o Ensino Superior	1991	Brasil		Português	Cadernos do CEDES (UNICAMP)
Carlos Benedito de Campos Martins,Ricardo Chaves	Programas de melhoria e inovação no ensino de graduação: uma avaliaçã	1999		Brasília	Português	Estudos e Debates - Uma Política de Ensino Superio
Carlos Benedito de Campos Martins	O Novo Ensino Superior Privado no Brasil	1990	Brasil	Brasília	Português	Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos
Carlos Benedito de Campos Martins	Surgimento dos cursos de Administração no Brasil	1989		São Paulo	Português	Ciência e Cultura
Carlos Benedito de Campos Martins	A Universidade em Tempos de Risco	2005	Brasil	Brasília	Português	Sociedade e Estado
Carlos Benedito de Campos Martins	Ensino Superior: acertos e desacertos na proposta de mudança	2005	Brasil	Rio de Janeiro	Português	Ciência Hoje

Dados levantados: Artigos de Docentes Permanentes

Programas Nota 7 (Quadriênio (2017-2020))

Universidade De Brasília (UnB)

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj)

Universidade Federal do Rio de Janeiro (Ufrj)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs)

Programas Nota 6 (Quadriênio (2017-2020))

Universidade de São Paulo (Usp)

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Universidade Federal de São Carlos (Ufscar)

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande Do Sul (Puc/Rs)



O passo a passo do levantamento

- 1) Raspagem dos dados
- 2) Consolidação em Planilhas
- 3) Limpeza dos dados (duplicatas, informações incorretas, textos de revistas não acadêmicas)
- 4) Classificação das publicações a partir de pontuação dos periódicos

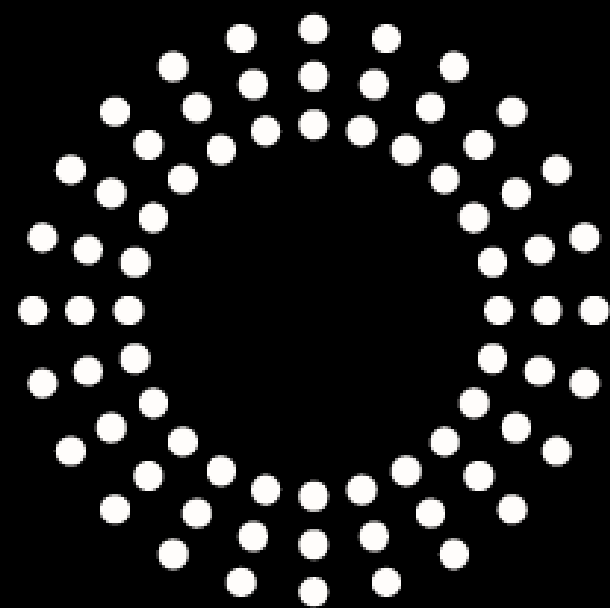
A1: 100 pontos • A2: 85 pontos • A3: 70 pontos • A4: 55 pontos

B1: 40 pontos • B2: 30 pontos • B3: 20 pontos • B4: 10 pontos

C: 0 pontos

- 5) Análise via estatística descritiva





Resultados 1

Quantidade de Artigos Publicados

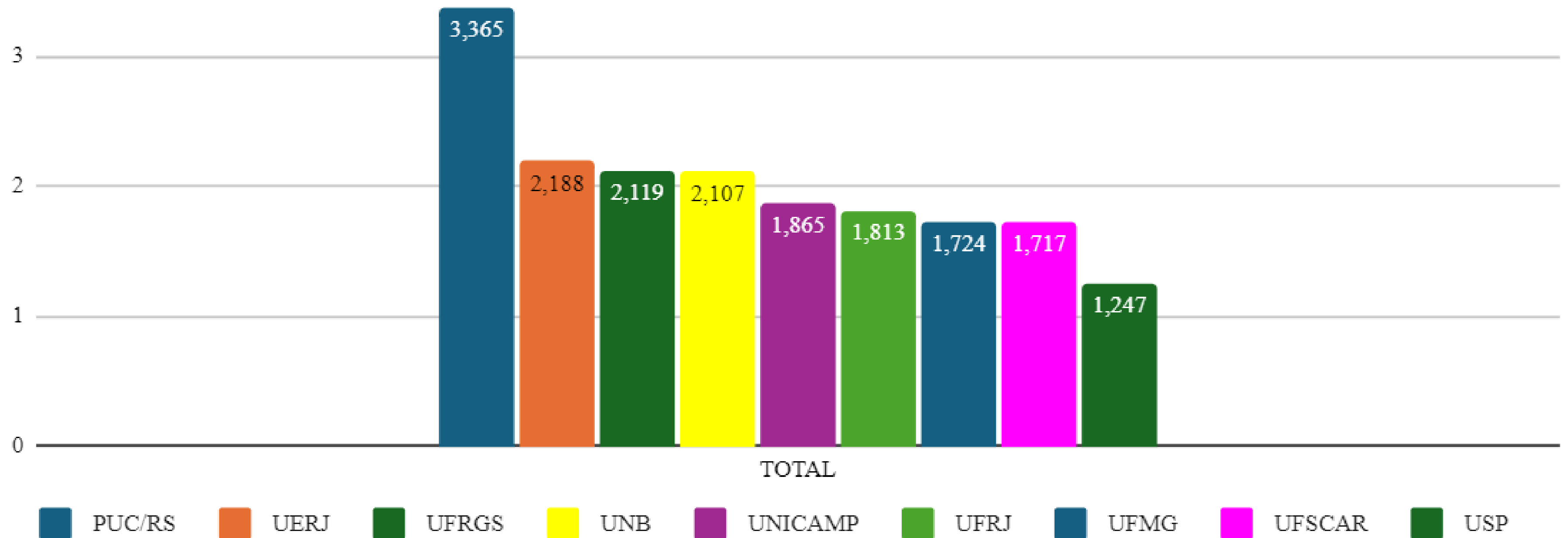


Quantidade de Artigos Publicados pelos PPGs 6 e 7

PROGRAMA	2021	2022	2023	2024	Média Anual	Total
UFRGS (28)	50	59	59	51	54,75	219
UFRJ (32)	44	39	52	68	50,75	203
UNB (25)	45	49	44	60	49,5	198
PUC/RS (13)	36	43	40	54	43,25	173
UFSCAR (25)	36	46	29	30	35,25	141
USP (29)	43	31	26	33	33,25	133
UFMG (19)	37	29	37	29	33	132
UERJ (16)	36	29	30	26	30,25	121
UNICAMP (16)	35	30	18	33	29	116

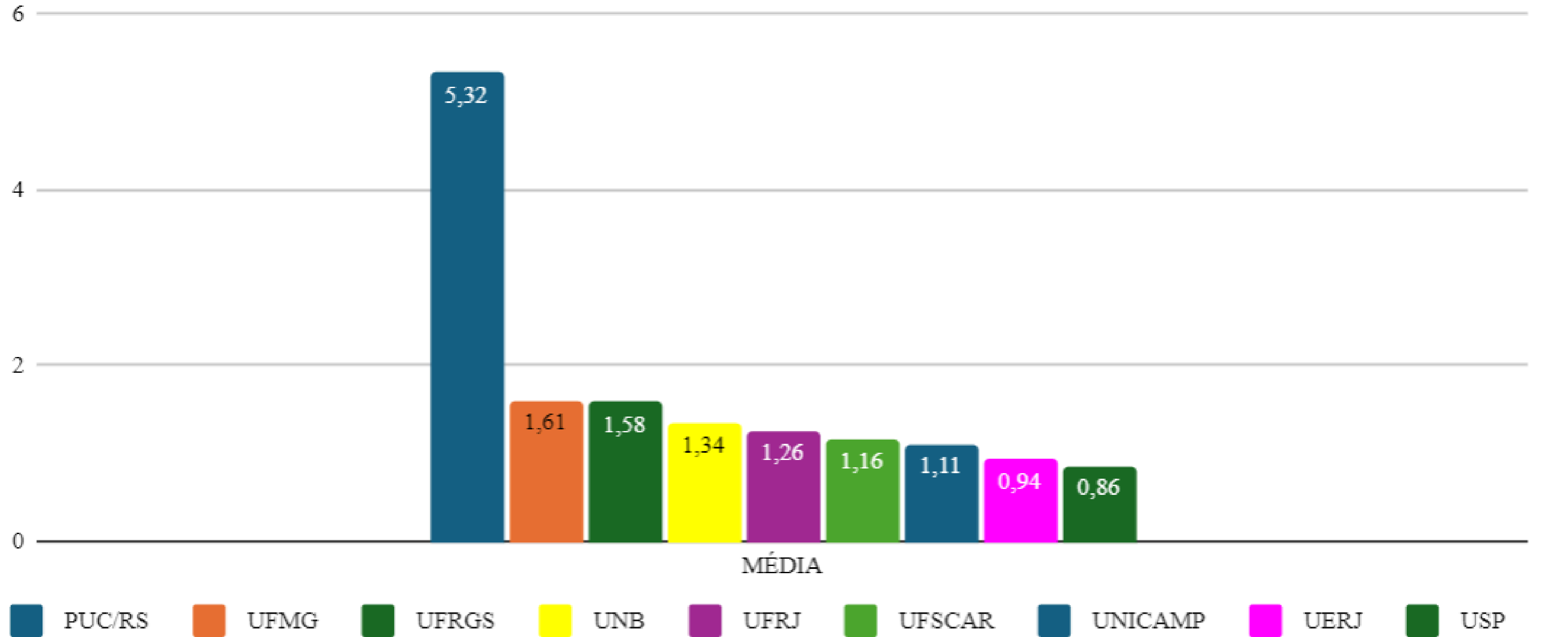
UnB alcançou número absoluto maior do que programas com número igual ou maior de docentes

Quantos artigos, em média, o docente desses PPGs publicou no quadriênio (2021-2024)?



média das médias anuais de cada docente

A necessidade de ponderar o Desvio Padrão

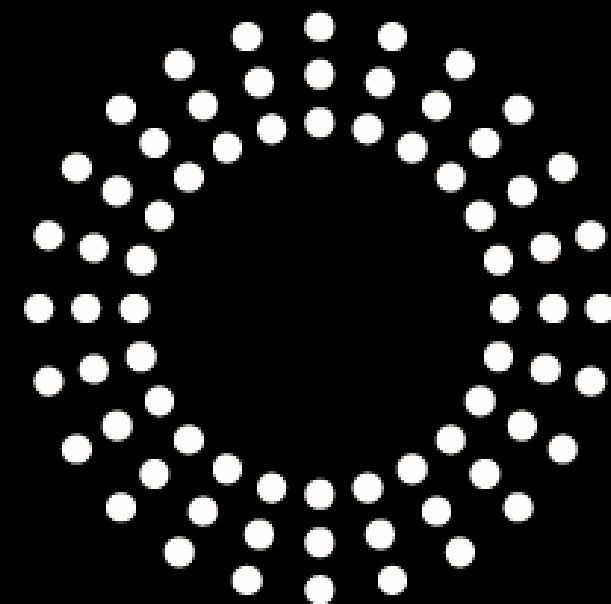


desvio padrão médio no quadriênio

Indicador de Consistência (2021-2024)

PROGRAMA	Produção Média	Desvio Padrão	Índice de Consistência
UFSCAR	1,717	0,94	1,831
UNB	2,107	1,34	1,576
UFRJ	1,813	1,16	1,564
UFMG	1,724	1,11	1,552
UNICAMP	1,865	1,26	1,477
USP	1,247	0,86	1,447
UERJ	2,188	1,61	1,361
UFRGS	2,119	1,58	1,342
PUC/RS	3,365	5,32	0,633

produção média docente dividido pelo desvio padrão no quadriênio



Resultados 2

Pontuação dos Artigos Publicados

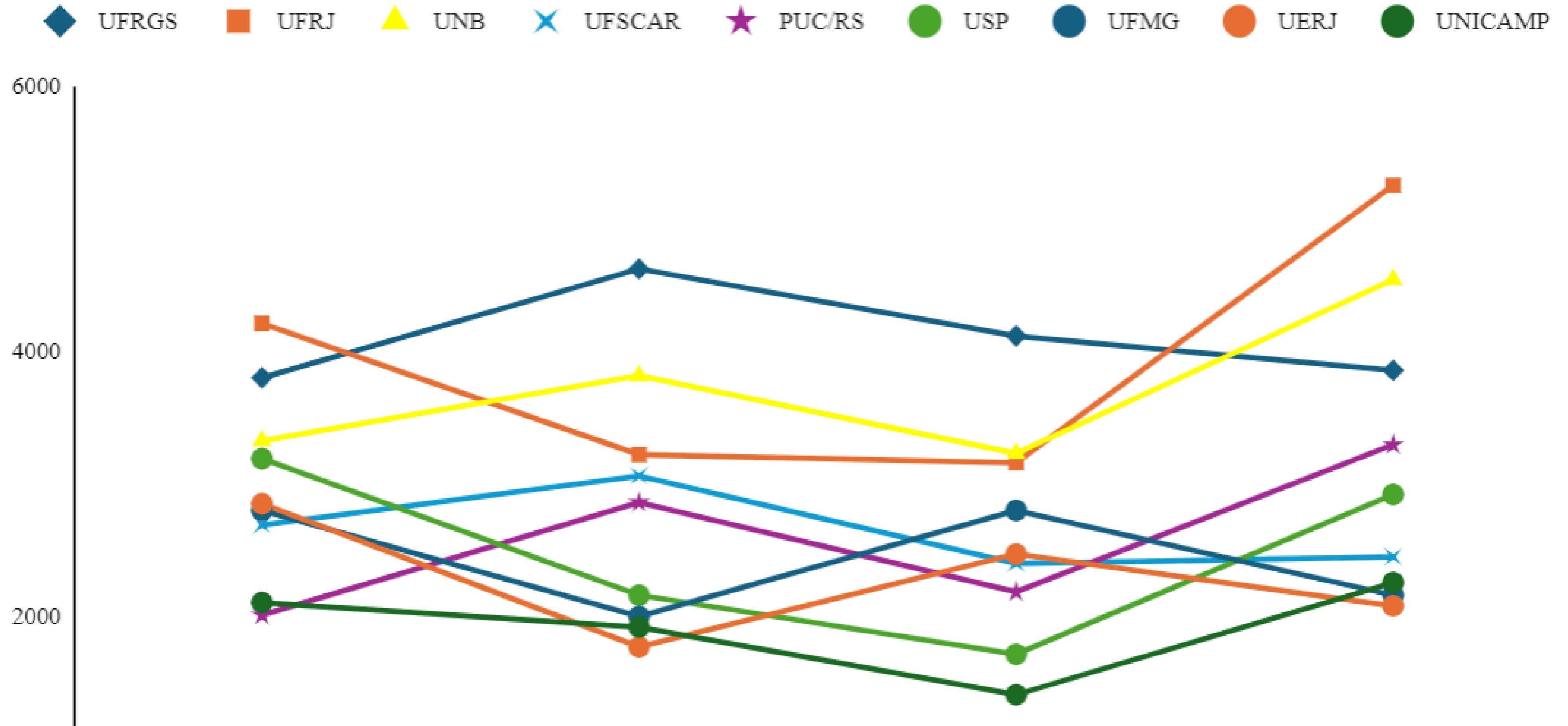


Pontuação de Artigos Publicados pelos PPGs 6 e 7

Programa	2021	2022	2023	2024	Média Anual	Total
UFRGS (28)	3800	4620	4115	3855	4097,5	16390
UFRJ (32)	4210	3220	3160	5250	3960	15840
UNB (25)	3325	3815	3230	4540	3727,5	14910
UFSCAR (25)	2690	3060	2400	2450	2650	10600
PUC/RS (13)	2010	2860	2185	3295	2587,5	10350
USP (29)	3190	2160	1715	2920	2496,25	9985
UFMG (19)	2800	2000	2800	2160	2440	9760
UERJ (16)	2850	1770	2470	2080	2292,5	9170
UNICAMP (16)	2105	1920	1410	2255	1922,5	7690

UnB alcançou pontuação maior do que programas com número igual ou maior de docentes

Pontuação absoluta total (2021-2024)



Indicador de Consistência das Pontuações (2021-2024)

PROGRAMA	Pontuação Média	Desvio Padrão	Índice de Consistência
UERJ	164,8438	67,57	2,44
UNICAMP	123,0208	75,39	1,632
UNB	157,2167	100,16	1,57
UFRJ	135,1302	90,24	1,497
UFRGS	157,4702	110,7	1,422
UFSCAR	129,8667	96,65	1,344
USP	92,84483	78,44	1,184
UFMG	122,2368	136,82	0,893
PUC/RS	202,8205	257,16	0,789

pontuação média docente dividido pelo desvio padrão no quadriênio

Conclusões

- O PPGSOL se posiciona em um grupo de liderança nacional em volume produtivo absoluto e na qualidade das publicações, ocupando a terceira posição entre os programas de excelência e atingindo seu ápice em 2024.
- O PPGSOL possui uma produção acadêmica transversal, equilibrada e independente de desempenhos isolados de poucos pesquisadores.
- O Índice de Consistência aponta a coesão do corpo docente da UnB, como um dos programas mais homogêneos e estáveis entre os PPGs de excelência avaliados pela CAPES.

06/05/2026





Professor Marcelo Cigales, Coordenador do PPGSOL, e professora Tânia Mara Campos de Almeida, vice-coordenadora do PPGSOL.



Professor Matheus Ribeiro, apresentando dados sobre o desempenho docentes do PPGSOL no Quadriênio 2021-2024, comparativamente aos demais PPGs nota 06 e 07.

